



INFORMAÇÃO N.º 032/2015

Serviço: **Aprovisionamento e Património**

Data: 19 de junho de 2015

Processo:

PARECER

DESPACHO

Setor Financeiro
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MÊDA
Presente em Reunião de 29/6/2015
Deliberação: aprovada por maioria
na 1ª reunião com
9 abstenções
[Signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE MÊDA
Presente em Reunião de 24/06/2015
Deliberação: Deliberada por maioria
e por maioria com voto de
qualidade do Vice-Presidente
e dois votos centrais.
[Signature]

A reunião
Paulo Esteves
19/06/2015

Assunto: CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS – EXERCÍCIO 2014

Considerando a alínea i), do número 1, do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, foram elaborados os **documentos de prestação de contas consolidadas**, relativos ao **ano económico de 2014**, tendo em vista a votação e respetiva aprovação por parte da Assembleia Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea j) do n.º 1 do artigo 35.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual e posteriormente submetido ao controlo jurisdicional do Tribunal de Contas e o controlo administrativo de verificação da legalidade por parte dos órgãos de tutela da Administração Pública Central.

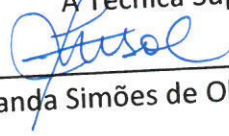
Assim sendo, apresentam-se as **Contas Consolidadas do Município de Mêda 2014**, cujo perímetro de consolidação engloba as empresas municipais:

- ADL – Águas de Longroiva – Exploração e Gestão de Águas Termais, E. E. M., detida a 100% e,

- Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M., detida a 100%.

Compete ao órgão executivo aprovar as contas e submeter à apreciação para votação da Assembleia Municipal a prestação de contas consolidadas de 2014, nos termos da alínea i) n.º 1, do art.º 33.º conjugado com a alínea l) n.º 2, do art.º 25º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

À consideração superior,
A Técnica Superior,



(Fernanda Simões de Oliveira)

8



Consolidação de Contas 2014



Índice

APRESENTAÇÃO	2
BALANÇO CONSOLIDADO	7
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	10
ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONST. DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	12
I – INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS.....	13
II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA.....	16
III – INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO.....	16
IV – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO.....	23
V – INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	24
VI – INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS	27
VII – INFORMAÇÕES RELATIVAS À POLITICAS CONTABILISTICAS	28
VIII – INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS	30

APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos tem-se assistido, em Portugal, a uma alteração de paradigma ao nível do desenvolvimento das atribuições e competências dos municípios, que, numa lógica de grupo municipal, têm vindo a recorrer a formas organizacionais diversas, nomeadamente de natureza empresarial. O Município de Mêda não foi exceção e constituiu duas empresas Municipais: NOVA MÊDA – Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E. E. M. e a ADL – Águas de Longroiva – Exploração e Gestão de Águas Termais, E. E. M..

Neste contexto, facilmente se compreende que a análise das contas individuais não permite uma visão global da situação financeira do grupo municipal. Atendendo à necessidade de avaliação integrada do conjunto das atividades desenvolvidas e à necessidade de objetividade e transparência da informação, a apresentação de contas consolidadas torna-se imperativa. Esta ferramenta de gestão tem como objetivo elaborar as demonstrações económicas e financeiras de um conjunto de entidades ligadas entre si como se de uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem apropriada e verdadeira da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo uma análise e avaliação das políticas públicas locais.

2

Contudo, o novo regime jurídico da atividade empresarial local, Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, determina a extinção a partir de 2013 das empresas locais quando, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo; as vendas e prestações de serviços realizados não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios; o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas; ou o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo, o valor correspondente às amortizações e às depreciações, é, também ele, negativo.

Neste contexto, foi tomada por deliberação de 28 de fevereiro de 2013, a decisão de dissolução e internalização da NOVA MÊDA – Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E. E. M., por incumprimento vertidos no n.º 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e, dissolução da ADL – Águas de Longroiva – Exploração e

Gestão de Águas Termiais, E. E. M., que embora não se enquadre em nenhuma das situações previstas no n.º 1 do artigo 62.º, da Lei N.º 50/2012, de 31 de agosto, era intenção do Município proceder à concessão da atividade a uma entidade privada.

Ambas as empresas apresentaram contas da liquidação no exercício de 2014, sendo que no caso da ADL – Águas de Longroiva – Exploração e Gestão de Águas Termiais, E.E.M. foram reportadas a 19 de dezembro de 2014 e da NOVA MÊDA – Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E.E.M. a 26 de dezembro de 2014. Importando referir que entre as referidas datas e 31 de dezembro de 2014 as empresas já não desenvolveram as respetivas atividades e nem ocorreu qualquer facto que alterasse a informação das Demonstrações Financeiras individuais.

Ainda dentro do exercício de 2014 foram efetuadas as respetivas escrituras notariais de liquidação de sociedades, sendo que os efetivos encerramentos das liquidações se deram com os seus registos na Conservatória de Registo Comercial a 23 de abril de 2015.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), determina a obrigatoriedade da consolidação de contas. De facto, o n.º 1 do artigo 75.º estabelece que “sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”.

3

Deste modo, o Município de Mêda elabora a Consolidação de Contas pela quinta vez em 2014.

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

De acordo com o estabelecido no artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as

políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. A existência ou presunção de controlo afere-se relativamente às entidades de natureza empresarial, pela sua classificação como empresas locais e relativamente a entidades de outra natureza, pela sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado.

Ponderados todos estes fatores, concluiu-se que o grupo autárquico engloba o Município de Mêda e as duas empresas municipais acima mencionadas:

- ADL – Águas de Longroiva – Exploração e Gestão de Águas Termais, E. E. M., detida a 100% e,
- Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M., detida a 100%.

Figura 1: Organigrama do Grupo



ENTIDADES INCLUIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

ADL – Águas de Longroiva, E.E.M.

A ADL – Águas de Longroiva, E.E.M. é uma pessoa coletiva pública, com o capital social de 100.000.000 euros, integralmente detido pelo Município de Mêda, constituída nos termos da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local, sendo dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Registada sob o número o n.º 02 na Conservatória do Registo Comercial de Mêda, tem a sua sede social no Pólo Termal de Longroiva e número de identificação fiscal 505 483 181.

A ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M. é a Empresa responsável pela gestão e exploração das Termas de Longroiva, bem como todas as atividades ligadas ao termalismo, podendo ainda exercer complementarmente atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente a promoção do concelho, em especial, nas áreas do desporto, cultura, turismo, património, formação e emprego, bem como todas as ações conducentes à valorização e desenvolvimento local.

Assim, a ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M. assumiu como missão:

Garantir a todos os Termalistas uma oferta termal integrada num ambiente acolhedor e com o profissionalismo de técnicos qualificados, resultante da promoção da melhoria contínua, com a satisfação pessoal e profissional dos colaboradores, numa ótica de sustentabilidade dos recursos naturais e promoção do desenvolvimento regional. Para conseguir alcançar esta missão, a ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M., conta com uma arma poderosíssima a composição físico – química da sua Água Mineral Natural, que faz com que Longroiva se torne única, com todos os benefícios curativos que têm atraído um crescente número de termalistas.

5

Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M.

A NOVA MEDA, E.E.M. é uma pessoa coletiva pública, com o capital social de 100.000.000 euros, integralmente detido pelo Município de Mêda, constituída nos termos da Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprovou o regime jurídico do sector empresarial local, sendo dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.



Registada sob o número o n.º 010327 na Conservatória do Registo Comercial de Mêda, tem a sua sede social na Casa Municipal da Cultura de Mêda e número de identificação fiscal 505 047 039.

A principal atividade da NOVA MEDA, E.E.M., é a gestão e exploração de equipamentos e infraestruturas de desporto, lazer e turismo, bem como a organização de atividades nestas áreas, na qual se enquadra, a 31 de Dezembro de 2013, a gestão dos seguintes equipamentos municipais:

- Complexo Desportivo Municipal;
- Parque de Campismo Municipal;
- Casa Municipal da Cultura.

Podemos considerar que a nível de atividades, conseguiu-se preencher e valorizar as estruturas geridas pela NOVA MEDA, E.E.M., procurando atingir a rendibilidade máxima possível, não descurando o equilíbrio financeiro sem onerar o orçamento municipal e desencadear medidas de consolidação financeira causadoras de instabilidade e desperdício de recursos.

2

BALANÇO CONSOLIDADO

Código das Contas POCAL	ATIVO	2014			2013
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	226.022,66	4.283,20	221.739,46	221.739,46
452	Edifícios			0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	39.871.970,91	16.503.486,13	23.368.484,78	23.900.630,71
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural			0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	20.189,82	84,12	20.105,70	0,00
445	Imobilizações em curso	471.130,75		471.130,75	530.413,33
446	Adiantamento por conta de bens de domínio público			0,00	0,00
		40.589.314,14	16.507.853,45	24.081.460,69	24.652.783,50
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação			0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	440.480,21	440.477,50	2,71	9.241,99
433	Propriedade industrial e outros direitos	89.933,87	89.933,87	0,00	0,00
	Diferenças de Consolidação	19.424,33		19.424,33	1.714,79
443	Imobilizações em curso	116.095,01		116.095,01	116.095,01
449	Adiantamento por conta de imobilizações incorpórea			0,00	0,00
		665.933,42	530.411,37	135.522,05	127.051,79
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	1.095.478,57	263.228,46	832.250,11	833.515,87
422	Edifícios e outras construções	18.219.155,59	2.029.095,55	16.190.060,04	16.043.956,12
423	Equipamento básico	1.282.937,03	741.665,85	541.271,18	579.431,25
424	Equipamento de transporte	1.496.394,14	1.255.280,26	241.113,88	280.927,76
425	Ferramentas e utensílios	72.217,23	67.740,44	4.476,79	6.439,92
426	Equipamento administrativo	1.303.612,73	1.226.920,65	76.692,08	99.638,73
427	Taras e vasilhame			0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	255.222,30	177.742,10	77.480,20	74.742,26
442	Imobilizações em curso	26.032,95		26.032,95	372.106,40
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas			0,00	0,00
		23.751.050,54	5.761.673,31	17.989.377,23	18.290.758,31
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	145.707,00		145.707,00	145.707,00
412	Obrigações e títulos de participação	403.657,36		403.657,36	
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		549.364,36	0,00	549.364,36	145.707,00

7

	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	88.943,35		88.943,35	88.303,98
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	707,50		707,50	707,50
37	Adiantamentos por conta de compras				
		84.650,83	0,00	84.650,83	89.011,48
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
268	outros credores				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos			0,00	0,00
211	Clientes, c/c	6.152,84		6.152,84	2.343,39
212	Contribuintes, c/c	10.364,45		10.364,45	2.074,07
213	Utentes, c/c	11.915,04		11.915,04	2.182,86
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidos	881,36	836,47	44,89	858,29
251	Devedores pela execução do orçamento			0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores			0,00	344,40
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	34.428,08		34.428,08	48.625,82
264	Administração autárquica			0,00	0,00
262 + 263 + 267 + 268	Outros devedores	849,66		849,66	103.516,08
		64.591,43	836,47	63.754,96	159.944,91
	Títulos negociáveis				
151	Ações			0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação			0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública			0,00	0,00
159	Outros títulos			0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria			0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.000.545,03		1.000.545,03	1.469.997,28
11	Caixa	1.065,85		1.065,85	4.285,46
		1.001.610,88		1.001.610,88	1.474.282,74
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proventos	732.558,01		732.558,01	662.974,37
272	Custos diferidos	12.409,04		12.409,04	17.941,29
	Activo por Impostos Diferidos			0,00	0,00
		744.967,05		744.967,05	680.915,66
	Total de amortizações		22.799.938,13		
	Total de provisões		836,47		
	Total do ativo	67.451.482,65	22.800.774,60	44.650.708,05	45.620.455,39

Código das Contas POBAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2014	2013
	Fundos próprios		
51	Património	18.719.298,44	18.637.764,75
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas		
571	Reservas legais	180.245,95	180.245,95
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações		
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultado transitados	2.523.412,64	2.304.434,80
88	Resultado líquido do exercício	-411.338,30	230.444,62
	Total dos Fundos Próprios	21.011.618,73	21.352.890,12
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
221	Fornecedores c/c		
2312	Dívidas a instituições de crédito	5.867.156,16	5.996.972,73
2611	Fornecedores imobilizado c/c		
268	Outros Credores	346.002,36	
		6.213.158,52	5.996.972,73
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo		
2312	Dívidas a instituições de crédito	130.000,00	128.600,00
269	Adiantamento por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	60.020,01	230.722,66
224	Fornecedores - Acordos de Factoring		208.236,27
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		12.421,30
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções	11.868,28	11.881,38
219	Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	125.431,95	177.802,85
2618	Facturas em recepção e conferência		
24	Estado e outros entes públicos	39.132,57	42.784,31
264	Administração autárquica		
262 + 263 + 267 + 265 + 268	Outros credores	933.040,57	895.156,79
		1.299.493,38	1.707.605,56
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimo de custos	610.533,37	557.289,64
274	Proveitos diferidos	15.515.904,05	16.005.697,34
	Passivo por Impostos Diferidos		0,00
		16.126.437,42	16.562.986,98
	Total do Passivo	23.639.089,32	24.267.565,27
	Total dos fundos próprios e do passivo	44.650.708,05	45.620.455,39

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Código das Contas POCAL	CUSTOS E PERDAS	2014		2013	
61	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:				
	Mercadorias	373.863,81		293.574,06	
	Matérias	31.052,41	404.916,22	41.058,60	334.632,66
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.151.591,05		1.953.693,98	
641 + 642	CUSTOS COM O PESSOAL:				
	Remunerações	2.390.249,75		2.496.526,09	
643 a 648	Encargos Sociais	597.940,64	5.139.781,44	341.350,46	4.791.570,53
63	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS	212.593,87		200.464,34	
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.779.617,75		1.913.988,39	
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	400,42		313,78	
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	34.769,39	2.027.381,43	36.017,29	2.150.783,80
	(A)		7.572.079,09		7.276.986,99
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	260.125,49	260.125,49	250.822,39	250.822,39
	(C)		7.832.204,58		7.527.809,38
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	489.512,48	489.512,48	672.676,31	672.676,31
	(E)		8.321.717,06		8.200.485,69
	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO		1.493,51		
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		-411.338,30		230.444,62
			7.911.872,27		8.430.930,31
	PROVEITAS E GANHOS				
	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:				
7111	Vendas de Mercadorias	157.520,73		150.523,27	
7112 + 7113	Vendas de Produtos				
712	Prestações de Serviços	195.992,33		191.973,98	
715	Reembolsos e Restituições				
716	Anulações		353.513,06		342.497,25
72	IMPOSTOS E TAXAS	908.322,65		870.796,18	
(a)	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO				
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	360			
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	354.975,70		372.699,23	
74	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	5.530.078,62		5.773.608,71	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS		6.793.736,97		7.017.104,12
	(B)		7.147.250,03		7.359.601,37
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	21.714,58	21.714,58	4.325,46	4.325,46
	(D)		7.168.964,61		7.363.926,83
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	742.907,66	742.907,66	1.067.003,48	1.067.003,48
	(F)		7.911.872,27		8.430.930,31
			7.911.872,27		8.430.930,31

RESUMO:

Resultados Operacionais (B)-(A):	-424.829,06	82.614,38
Resultados Financeiros (D-B)-(C-A):	-238.410,91	-246.496,93
Resultados Correntes (D)-(C):	-663.239,97	-163.882,55
Resultado Líquido do Exercício (F)-(E):	-411.338,30	230.444,62

FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

<u>RECEBIMENTOS</u>		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		1.474.282,74
Execução Orçamental	1.151.181,46	
Operações de Tesouraria	323.101,28	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		7.330.277,81
Correntes		6.673.317,96
Capital		632.590,37
Outras		24.369,48
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		565.498,46
TOTAL		9.370.059,01

<u>PAGAMENTOS</u>		
DESPEAS ORÇAMENTAIS		7.808.626,67
Correntes		6.493.200,21
Capital		1.315.426,46
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		559.821,46
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE		1.001.610,88
Execução Orçamental	674.848,39	
Operações de Tesouraria	326.762,49	
TOTAL		9.370.059,01

ANEXO AO BALANÇO CONSOLIDADO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Município de Mêda apresenta as demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, relativas ao exercício de 2014, reportado a 31 de dezembro.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece o novo regime financeira das autarquias locais e entidades intermunicipais (RFALEI), revogando a Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais), estabelecendo mudanças legislativas significativas relativamente à Prestação de Contas Consolidadas.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) e por remissão do n.º 8 do artigo 75.º do RFALEI adotou-se o disposto na Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho, que aprova a Orientação n.º 1/2010, relativa à “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, onde se indicam um conjunto de princípios orientadores da consolidação de contas no setor público administrativo, definindo os requisitos mínimos para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. Sem prejuízo no disposto nessa portaria, o grupo de trabalho de apoio técnico na aplicação do POCAL (SATAPOCAL) emanou em abril de 2010 e maio de 2015 as instruções e notas explicativas a seguir na consolidação de contas.

12

Este novo normativo legal nos artigos 75º e 76º da Lei n.º 73/2013, define as novas regras para a consolidação de contas. Em relação à anterior lei verifica-se a alteração no perímetro de consolidação. Em suma o grupo autárquico é composto pela entidade consolidante ou entidade-mãe (um município, uma entidade intermunicipal ou entidade associativa municipal) e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, nos termos dos n.ºs 4 a 6 do referido artigo 75.º.

As notas do presente Anexo incluem as informações financeiras sobre os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação, mapa de endividamento de médio

longo prazo, bem como os mapas exigidos pelo n.º7 do art.º 75 da Lei n.º 73/2013, nomeadamente Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa Consolidados.

Todos os valores são apresentados em euros.

I – INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS

NOTA 1 – ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Do cumprimento no disposto no n.º3 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013 – Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais e após análise às entidades suscetíveis de inclusão no perímetro de consolidação, surge o grupo municipal composto pelas seguintes entidades:

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do Capital detido
				31-Dez-14
Município de Mêda	Largo do Município - 6430-183 Mêda	Administração local	--	--
ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M.	Rua da Corredoura - 6430-071 Longroiva MDA	Exploração e Gestão de Águas Termais	MM	100%
Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M.	Av. Cidade Nova - Bairro do Barrocal - 6430-102 Mêda	Gestão de equipamentos municipais e correspondentes infraestruturas	MM	100%

Ambas as empresas apresentaram contas da liquidação no exercício de 2014, sendo que no caso da ADL – Águas de Longroiva – Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M. foram reportadas a 19 de dezembro de 2014 e da NOVA MÊDA – Empresa Gestora de Equipamentos Municipais, E.E.M. a 26 de dezembro de 2014.

Atendendo que entre as referidas datas e 31 de dezembro de 2014 as empresas já não desenvolveram as respetivas atividades e nem ocorreu qualquer facto que alterasse a informação das Demonstrações Financeiras individuais, a consolidação foi efetuada com base naquelas Demonstrações Financeiras aprovadas.

NOTA 2 – ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do Capital detido
				31-dez-14
Águas do Zêzere e Côa, S. A.	Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21 - R/C Apart. 3012 - 6300-906 GUARDA	Captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público e para recolha, tratamento e rejeição de efluentes	MM	0,32%
RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A.	Estrada de Peroviseu - Quinta das Areias - 6230-000 FUNDÃO	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos da Cova da Beira	MM	1,37%
Associação de Municípios Cova da Beira	Rua Combatentes da Grande Guerra, 62 - 1.º - 6200-076 COVILHÃ	Tratamento de resíduos sólidos urbanos produzidos na sua área limítrofe de modo a melhorar a qualidade do ambiente	MM	3,74%
Fundação Museu do Douro	Rua do Marquês de Pombal - 5050-282 PESO DA RÉGUA	Cultural - Atividade dos Museus	MM	0,45%
Comunidade Intermunicipal das Beiras e da Serra da Estrela	Largo Paço do Biu, n.º 3 - 6300 - 592 Guarda	Visa a realização de interesses comuns aos municípios que a integram, corresponde às Unidades Territoriais Estatísticas de Nível III (NUT III) da Serra da Estrela, Beira Interior Norte e Cova da Beira e é composta pelos Municípios de Almeida, de Belmonte, de Celorico da Beira, da Covilhã, de Figueira de Castelo Rodrigo, de Fornos de Algodres, do Fundão, da Guarda, de Gouveia, de Manteigas, da Mêda, de Pinhel, do Sabugal, de Seia e de Trancoso.	MM	-
Associação de Municípios do Vale do Côa	Avenida Cidade Nova, n.º 2 - 5150-566 Vila Nova de Foz Côa	Associação de Municípios de fins específicos do Vale do Côa	MM	10,00%
AIRC - Associação de Informática da Região Centro	Parque Industrial de Taveiro, Lote 48, Apartado 2 - 3045-503 Coimbra	Proceder ao tratamento automático da informação, promover a introdução de novos métodos de gestão correspondente às atribuições dos seus membros e prestar-lhe apoio técnico necessário ao fomento da utilização da informática	MM	-

NOTA 3 – ENTIDADES ASSOCIADAS CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do Capital detido
				31-dez-14
ADL – Águas de Longroiva, Exploração e Gestão de Águas Termais, E.E.M.	Rua da Corredoura - 6430-071 Longroiva MDA	Exploração e Gestão de Águas Termais	MM	100%
Nova Mêda – Empresa Gestora de Equipamento Municipais, E. E. M.	Av. Cidade Nova - Bairro do Barrocal - 6430-102 Mêda	Gestão de equipamentos municipais e correspondentes infraestruturas	MM	100%

No entanto nos exercício de 2012 a 2014 não se efetuou qualquer ajustamento contabilístico, sendo que o impacto não é materialmente relevante, e tendo em consideração que estavam em processo de dissolução e liquidação.

NOTA 4 – ENTIDADES ASSOCIADAS NÃO CONTABILIZADAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Firma	Sede Social	Atividade Principal	Detenção	% do Capital detido
				31-dez-14
Águas do Zêzere e Côa, S. A.	Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 21 - R/C Apart. 3012 - 6300-906 GUARDA	Captação, tratamento e abastecimento de água para consumo público e para recolha, tratamento e rejeição de efluentes	MM	0,32%
RESIESTRELA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A.	Estrada de Peroviseu - Quinta das Areias - 6230-000 FUNDÃO	Exploração e gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos da Cova da Beira	MM	1,37%
Associação de Municípios Cova da Beira	Rua Combatentes da Grande Guerra, 62 - 1.º - 6200-076 COVILHÃ	Tratamento de resíduos sólidos urbanos produzidos na sua área limítrofe de modo a melhorar a qualidade do ambiente	MM	3,74%
Fundação Museu do Douro	Rua do Marquês de Pombal - 5050-282 PESO DA RÉGUA	Cultural - Atividade dos Museus	MM	0,45%

NOTA 4 – MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Mêda foi o método de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respectivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

NOTA 5 – NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES AO SERVIÇO

O número de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 169 em 31 de Dezembro de 2014.

II – INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

NOTA 6 – INSUFICIÊNCIA DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

16

Não aplicável

NOTA 7 – AFASTAMENTO DAS NORMAS DE CONSOLIDAÇÃO PARA OBTER UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA

Não aplicável

III – INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

NOTA 8 – IDENTIFICAÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO DE TODOS OS MOVIMENTOS EXTRA-CONTABILÍSTICOS EFECTUADOS PARA EFEITOS DE CONSOLIDAÇÃO, NOMEADAMENTE NO QUE RESPEITA À ELIMINAÇÃO DOS INVESTIMENTOS FINANCEIROS E DAS OPERAÇÕES RECÍPROCAS.



Para garantir uma uniformização da informação das diversas entidades incluídas no perímetro de consolidação foram convertidos para o POCAL, através de reclassificações e ajustamentos que se revelam necessários, os documentos de prestação de contas das entidades consolidadas, uma vez que são concebidos em SNC – Sistema de Normalização Contabilística e procedeu-se ainda a todos os movimentos de eliminação de saldos, transações, transferências e subsídios e ajustamentos de homogeneização.

Os mapas auxiliares de consolidação do Balanço e Demonstração de Resultados Consolidados, constam em anexo.

BALANÇO CONSOLIDADO

Código das Contas PCOCL	ATIVO	MUNICÍPIO DE MÊDA				ADU. L.F.A.M.				TERRAÇÕES / AUSTRIANOS				CONSORCIOADO			
		AB	AP	AL	AS	AB	AP	AL	AS	AB	AP	AL	AS	AB	AP	AL	AS
	Imobilizado																
	Bens de domínio público																
451	Termos e recursos naturais	226.022,66	4.289,20	221.739,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	226.022,66	4.289,20	221.739,46	0,00	
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
453	Outras construções e infra-estruturas	39.871.970,91	16.503.486,13	23.368.484,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.871.970,91	16.503.486,13	23.368.484,78	0,00	
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
459	Outros bens de domínio público	20.189,82	84,12	20.105,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.189,82	84,12	20.105,70	0,00	
465	Imobilizações em curso	471.130,75	471.130,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	471.130,75	471.130,75	0,00	0,00	
448	Adiantamento por conta de bens de domínio público	40.589.314,14	16.507.853,43	24.081.460,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.589.314,14	16.507.853,43	24.081.460,71	0,00	
	Imobilizações incorpóreas																
481	Despesas de instalação	440.480,21	440.477,50	2,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	440.480,21	440.477,50	2,71	0,00	
482	Despesas de investimento e desenvolvimento	89.933,87	89.933,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89.933,87	89.933,87	0,00	0,00	
483	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
484	Diferenças de consolidação	116.095,01	116.095,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	116.095,01	116.095,01	0,00	0,00	
449	Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas	646.509,09	550.411,37	116.097,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	646.509,09	550.411,37	116.097,72	0,00	
	Imobilizações Corpóreas																
421	Termos e recursos naturais	1.095.478,57	263.228,46	832.250,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.095.478,57	263.228,46	832.250,11	0,00	
422	Edifícios e outras construções	18.073.539,69	1.921.904,52	16.151.635,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.073.539,69	1.921.904,52	16.151.635,17	0,00	
423	Equipamento básico	1.118.608,03	587.497,65	531.110,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.118.608,03	587.497,65	531.110,38	0,00	
424	Equipamento de transporte	1.480.609,10	1.139.694,22	241.113,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.480.609,10	1.139.694,22	241.113,88	0,00	
425	Ferramentas e utensílios	67.930,61	64.198,66	3.731,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	67.930,61	64.198,66	3.731,95	0,00	
428	Equipamento administrativo	1.127.465,83	1.158.411,37	71.054,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.127.465,83	1.158.411,37	71.054,46	0,00	
427	Terras e vestígios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
429	Outras imobilizações corpóreas	228.387,94	152.519,43	75.868,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	228.387,94	152.519,43	75.868,51	0,00	
442	Imobilizações em curso	26.032,95	26.032,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.032,95	26.032,95	0,00	0,00	
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	33.318.051,21	5.384.454,11	17.933.597,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.318.051,21	5.384.454,11	17.933.597,10	0,00	
	Investimentos financeiros																
411	Partes de capital	274.148,86	274.148,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	274.148,86	274.148,86	0,00	0,00	
412	Obrigações e títulos de participação	403.657,36	403.657,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	403.657,36	403.657,36	0,00	0,00	
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
415	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	677.806,22	0,00	677.806,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	677.806,22	0,00	677.806,22	0,00	
	Circulante																
	Exigíveis																
36	Mãterias primas, subsídios e de consumo	83.419,55	83.419,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.419,55	83.419,55	0,00	0,00	
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
33	Produtos acabados e intermediários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
37	Adiantamentos por conta de compras	83.419,55	0,00	83.419,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.419,55	0,00	83.419,55	0,00	
	Débitos de terceiros - Médio e longo prazo (e) outros credores																
38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Código das Contas POBAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	MUNICÍPIO DE MÊDA	ADL, E.E.M.	NOVA MÊDA, E.E.M.	ELIMINAÇÕES / AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
	Fundos próprios					
51	Patrimônio	18.719.298,44	100.000,00	100.000,00	200.000,00	18.719.298,44
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-106.819,63			-106.819,63	0,00
56	Reservas de reavaliação					
	Reservas					
571	Reservas legais	172.598,53	7.647,42			180.245,95
572	Reservas estatutárias					
573	Reservas contratuais					
574	Reservas livres					
575	Subsídios					
576	Doações					
577	Reservas decorrentes de transferências de ativos					
59	Resultado transitados	2.666.288,04	-38.383,42	-94.395,04	10.096,94	2.523.412,64
88	Resultado líquido do exercício	-411.009,93	49.070,81	0,00		-411.338,30
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS	21.040.355,45	118.334,81	5.604,96	103.277,31	21.011.618,73
	Passivo					
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)					
221	Fornecedores c/c					
2312	Dívidas a instituições de crédito	5.867.156,16				5.867.156,16
2611	Fornecedores imobilizado c/c					
268	Outros Credores	346.002,36				346.002,36
		6.213.158,52	0,00	0,00	0,00	6.213.158,52
	Dívidas a terceiros - Curto prazo					
2311	Empréstimos de curto prazo					
2312	Dívidas a instituições de crédito	130.000,00				130.000,00
269	Adiantamento por conta de vendas					
221	Fornecedores, c/c	60.020,01				60.020,01
224	Fornecedores - Acordos de Factoring					
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência					
252	Credores pela execução do orçamento					
217	Clientes e utentes c/ caução	11.868,28				11.868,28
219	Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes					
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	125.431,95	0,00			125.431,95
2618	Facturas em recepção e conferência					
24	Estado e outros entes públicos	37.639,06	1.493,51			39.132,57
264	Administração autárquica					
262 + 263 + 267 + 265 + 268	Outros credores	933.040,57				933.040,57
		1.297.999,87	1.493,51	0,00	0,00	1.299.493,38
	Acréscimos e diferimentos					
273	Acréscimo de custos	610.533,37	0,00			610.533,37
274	Proveitos diferidos	15.515.904,05				15.515.904,05
	Passivo por Impostos Diferidos					
		16.126.437,42	0,00	0,00	0,00	16.126.437,42
	TOTAL DO PASSIVO	23.637.595,81	1.493,51	0,00	0,00	23.639.089,32
	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	44.677.951,26	119.828,32	5.604,96	103.277,31	44.650.708,05

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Código das Contas POCAI	CUSTOS E PERDAS	MUNICÍPIO DE MÊDA	ADM. E.L.M.	NOVA MÊDA, L.L.M.	ELIMINIAÇÕES / AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
61	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:					
	Mercadorias	373.863,81				373.863,81
	Matérias	31.052,41				31.052,41
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.137.313,40	3.267,50	10.810,15		2.151.391,05
641 + 642 + 643 + 648	CUSTOS COM O PESSOAL:	2.390.249,75				2.390.249,75
	Remunerações	597.940,64				597.940,64
63	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS	242.390,55			29.796,68	212.593,87
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	1.759.990,90		1.231,82	-18.995,03	1.779.817,75
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	56,02		344,40		400,42
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS (A)	34.769,39				34.769,39
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS (C)	259.971,99	30,50	123,00		260.125,49
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS (E)	7.877.198,98	3.298,00	12.509,37		7.892.906,35
		485.619,18	8.332,04	1.724,15	6.162,89	499.512,48
		8.312.818,04	11.630,04	14.233,52	16.964,54	8.332.717,06
88	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	-411.009,93	-3.895,83	0,00		-414.905,76
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.901.808,11	56.805,02	14.233,52		7.972.877,27
	PROVEITOS E GANHOS					
7111	VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:					
7112 + 7113	Vendas de Mercadorias	157.320,73				157.320,73
712	Vendas de Produtos					
715	Prestações de Serviços	195.892,33				195.892,33
716	Reembolsos e Restituições					
	Anulações					
72	IMPOSTOS E TAXAS	908.322,65				908.322,65
(A)	VARIÁVEL DA PRODUÇÃO					
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	360				360
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	354.975,70				354.975,70
74	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	5.530.078,62				5.530.078,62
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS (B)				13.873,51	13.873,51
	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS (D)	6.793.796,97				6.793.796,97
78		7.147.250,09				7.147.250,09
		21.714,58				21.714,58
		7.168.964,61				7.168.964,61
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS (F)	732.843,50	56.805,02	360,01	47.100,87	742.807,66
		7.901.808,11	56.805,02	14.233,52	60.974,38	7.972.877,27
		7.901.808,11	56.805,02	14.233,52	60.974,38	7.972.877,27
RESUMO:						
	Resultado Operacional (B)(A)	419.976,04	-3.267,50	1.437,14		418.145,68
	Resultados Financeiros (D)(E)(C)	238.257,41	30,50	123,00		238.610,91
	Resultados Correntes (D)(H)	658.233,45	-3.298,00	1.560,14		656.495,59
	Resultado Líquido do Exercício (F)(I)	-411.009,93	49.070,81	0,00		41.060,88

NOTA 9 – DISCRIMINAÇÃO DA RUBRICA “DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO”, COM INDICAÇÃO DOS MÉTODOS DE CÁLCULO ADOPTADOS E EXPLICAÇÃO DAS VARIAÇÕES SIGNIFICATIVAS RELATIVAMENTE AO EXERCÍCIO ANTERIOR.

Rubrica “**Diferença de Consolidação**”:

O valor refletido no ativo na rubrica de “Diferenças de Consolidação”, no montante de €19.424,33, refere-se ao IVA que as empresas locais liquidaram na alienação dos bens ao Município, aquando do processo de liquidação, e que este não podia deduzir.

NOTA 10 – JUSTIFICAÇÃO DOS CASOS EXCEPCIONAIS EM QUE NÃO SE TENHA ADOPTADO O PRINCÍPIO DA CONSISTÊNCIA NA CONSOLIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SEUS EFEITOS NO PATRIMÓNIO, NA POSIÇÃO FINANCEIRA E NOS RESULTADOS DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.

Não existem.

22

NOTA 11 – DESCRIÇÃO DOS ACONTECIMENTOS IMPORTANTES RELACIONADOS COM O PATRIMÓNIO, A POSIÇÃO FINANCEIRA E OS RESULTADOS DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO QUE TENHAM OCORRIDO ENTRE A DATA DO BALANÇO DESSA ENTIDADE E A DATA DO BALANÇO CONSOLIDADO.

Não existem.

NOTA 12 – INFORMAÇÕES QUE SE TORNEM COMPARÁVEIS OS SUCESSIVOS CONJUNTOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO CASO DE SE ALTERAR SIGNIFICATIVAMENTE, NO DECURSO DO EXERCÍCIO, A COMPOSIÇÃO DO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO.

Não existem.

NOTA 13 – INDICAÇÃO DOS MONTANTES DOS AJUSTAMENTOS EXCEPCIONAIS DE VALOR DOS ACTIVOS FEITOS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS FISCAIS E NÃO ELIMINADOS DA CONSOLIDAÇÃO, JUNTAMENTE COM AS RAZÕES QUE O DETERMINARAM.

Não existem.

NOTA 14 – INDICAÇÃO DOS CASOS EXCEPCIONAIS EM QUE SE UTILIZOU A HOMOGENEIZAÇÃO VALORATIVA, BEM COMO AS RAZÕES QUE JUSTIFICARAM A SUA UTILIZAÇÃO.

Não existem.

NOTA 15 – OPÇÃO USADA PELO CONJUNTO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO QUANTO À CONTABILIZAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES EM ENTIDADES DE NATUREZA EMPRESARIAL.

Não existem.

IV – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO

NOTA 16 – DESCRIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO CONSOLIDADO DE MÉDIO E LONGO PRAZO, DESAGREGADA POR RUBRICA PATRIMONIAL, DE ACORDO COM O SEGUINTE MAPA:

Código e designação das contas	Dívida a terceiros de médio e longo prazo				Correções Consolidado	Endividamento Consolidado
	MM	ADL	NM	TOTAL		
Dívidas a terceiros MLP						
2312 Empréstimos Obtidos	5.867.156,16	0,00	0,00	5.867.156,16	0,00	5.867.156,16
268 Outros Credores	346.002,36	0,00	0,00	346.002,36	0,00	346.002,36
TOTAL	6.213.158,52	0,00	0,00	6.213.158,52	0,00	6.213.158,52

NOTA 17 – MONTANTE TOTAL DAS DÍVIDAS A TERCEIROS APRESENTADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO E QUE SE VENÇAM NOS QUATRO ANOS SEGUINTE À DATA DO BALANÇO, DESAGREGADO POR ENTIDADE E POR RUBRICA DO BALANÇO CONSOLIDADO.

	Entidade Credora	N.º Empréstimos	Valor Contratado	Data de Vencimento	Capital em dívida 31/12/2013
MM	Caixa Crédito Agrícola Mútuo	56046400840	2.285.000,00	10-05-2029	1.997.156,16
	Caixa Crédito Agrícola Mútuo	56055994140	4.000.000,00	03-12-2027	4.000.000,00
ADL	Não detêm empréstimos				
NM	Não detêm empréstimos				
TOTAL			6.285.000,00		5.997.156,16

V – INFORMAÇÕES SOBRE SALDOS FINANCEIROS E FLUXOS FINANCEIROS E FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

NOTA 18 – DESCRIÇÃO DOS SALDOS E DOS FLUXOS FINANCEIROS, DESAGREGADA POR TIPO, DE ACORDO COM O SEGUINTE MAPA:

Tipo de Fluxos	Município de Média/ADL										
	Município de Média/ADL					ADL/Município de Média					
	Obrigações/Pagamentos (MM)					Direitos/Recebimentos (ADL)					
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)	
Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final		
Transferências	7.082,96	0,00	0,00	5.488,76	1.594,20	7.082,96	0,00	0,00	5.488,76	1.594,20	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Relações comerciais											
Facturas emitidas pela ADL ao MM											
Factura n.º 201400001	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.007,27	0,00	0,00	104.007,27	
Total	7.082,96	0,00	0,00	5.488,76	1.594,20	7.082,96	104.007,27	0,00	5.488,76	105.601,47	

Tipo de Fluxos	Município de Média/NM										
	Obrigações/Pagamentos (MM)					Direitos/Recebimentos (NM)					
	Saldo Inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos do exercício	Saldo Final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações no exercício	Recebimentos do exercício	Saldo Final	
1	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)		
Transferências					0,00					0,00	
Subsídios	10.270,32	24.307,92	10.270,32	24.307,92	0,00	10.270,32	10.270,32	24.307,92	24.307,92	0,00	
Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Relações comerciais:											
Facturas emitidas pela NM ao MM											
Factura n.º 6/2014	0,00	393,60	0,00	393,60	0,00	0,00	0,00	393,60	393,60	0,00	
TOTAL	10.270,32	24.701,52	10.270,32	24.701,52	0,00	10.270,32	10.270,32	24.701,52	24.701,52	0,00	

**NOTA 19 – MAPA DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS
(PORTARIA N.º 474/2010 – ORIENTAÇÃO N.º 1/2010, DE 1 DE JULHO DE 2010)**

O Mapa de Fluxos de Caixa Consolidado de Operações Orçamentais:

	MUNICÍPIO DE MÊDA	ADL, E.E.M.	NOVA MÊDA, E.E.M.	ELIMINAÇÕES / AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
RECEBIMENTOS					
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1.465.069,59	3.204,03	6.009,12		1.474.282,74
Execução Orçamental	1.143.984,10	3.204,03	3.993,33		1.151.181,46
Operações de Tesouraria	321.085,49		2.015,79		323.101,28
RECEITAS ORÇAMENTAIS	7.330.671,41	5.488,76	24.307,92	30.190,28	7.330.277,81
Correntes	6.673.711,56	5.488,76	24.307,92	30.190,28	6.673.317,96
Capital	632.590,37	0,00	0,00		632.590,37
Outras	24.369,48	0,00	0,00		24.369,48
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	565.498,46				565.498,46
TOTAL	9.361.239,46	8.692,79	30.317,04	30.190,28	9.370.059,01

	MUNICÍPIO DE MÊDA	ADL, E.E.M.	NOVA MÊDA, E.E.M.	ELIMINAÇÕES / AJUSTAMENTOS	CONSOLIDADO
PAGAMENTOS					
DESPESAS ORÇAMENTAIS	7.802.518,50	8.503,29	27.795,16	30.190,28	7.808.626,67
Correntes	6.487.092,04	8.503,29	27.795,16	30.190,28	6.493.200,21
Capital	1.315.426,46	0,00	0,00	0,00	1.315.426,46
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	559.821,46				559.821,46
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE	998.899,50	189,50	2.521,88		1.001.610,88
Execução Orçamental	672.137,01	189,50	2.521,88		674.848,39
Operações de Tesouraria	326.762,49	0,00	0,00		326.762,49
TOTAL	9.361.239,46	8.692,79	30.317,04	30.190,28	9.370.059,01

VI – INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS

NOTA 20 – O MONTANTE GLOBAL DOS COMPROMISSOS FINANCEIROS QUE NÃO FIGURE NO BALANÇO CONSOLIDADO, PARA QUE SEJA POSSÍVEL ANALISAR A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CONJUNTO DAS ENTIDADES COMPREENDIDAS NA CONSOLIDAÇÃO, INCLUINDO, AS ENTIDADES QUE ADOPTEM O POCAL, SENDO ESTA INFORMAÇÃO DISCRIMINADA, POR AGRUPAMENTO DA DESPESA E DOS VALORES QUE DEVEM SER REFLECTIDOS NAS CONTAS DA CLASSE 0 RELATIVAS AOS COMPROMISSOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.



Não existem.

NOTA 21 – DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO POR GARANTIAS PRESTADAS, DESDOBRANDO-AS DE ACORDO COM A NATUREZA DESTAS E MENCIONANDO EXPRESSAMENTE AS GARANTIAS REAIS, COM INDICAÇÃO DA NORMA LEGAL HABILITANTE.

Não existem.

VII – INFORMAÇÕES RELATIVAS À POLITICAS CONTABILISTICAS

NOTA 22 – OS CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA APLICADOS ÀS VÁRIAS RUBRICAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E MÉTODOS UTILIZADOS NO CÁLCULO DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR, DESIGNADAMENTE AMORTIZAÇÕES, AJUSTAMENTOS E PROVISÕES.

28

O mapa dos critérios valorimétricos utilizados pelo MM, ADL e NM, é o seguinte:

Rubricas	Crêterios Valorim�tricos utilizados pelo MM	Crêterios Valorim�tricos utilizados pela ADL	Crêterios Valorim�tricos utilizados pela NM
IMOBILIZADO	Custo de aquisi�o, acrescido de IVA; custo de produ�o - Trabalhos realizados para a própria entidade; Investimentos financeiros - Valorizado pelo método de equivalência patrimonial nas participa�es da ADL e NM. Nas participa�es das águas do Zêzere e C�a, RESIESTRELA e Funda�o do Museu do Douro estão registadas pelo valor nominativo das unidades de participa�o.	Custo de aquisi�o, acrescido de IVA custo de produ�o - Trabalhos realizados para a própria entidade	Custo de aquisi�o, acrescido de IVA custo de produ�o - Trabalhos realizados para a própria entidade
AMORTIZA�ES	Método das quotas constantes: - Portaria n.� 671/2000, de 17 de abril - CIBE	Método das quotas constantes - Decreto-Regulamentar n.� 25/2009, de 14 de setembro	Método das quotas constantes - Decreto-Regulamentar n.� 25/2009, de 14 de setembro
EXISTÊNCIAS	As existências são valorizadas ao custo de aquisi�o (acrescido de IVA), incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento; Através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio como método de custeio das saídas (mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo).	As existências são valorizadas ao custo de aquisi�o Utiliza�o do método de custo médio como método de custeio das saídas	As existências são valorizadas ao custo de aquisi�o Utiliza�o do método do FIFO como método de custeio das saídas
TERCEIROS	Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.		
ACRÉSCIMOS	Acréscimos de Proveitos: - Juros a receber; - Participa�es a receber - QREN - Impostos a receber - IML, IMT, IUC - Vendas e presta�es de serviços Acréscimos de Custos: - Remunera�es a liquidar - Juros a liquidar - Imobilizado - Protocolos e acordos a liquidar - Encargos de cobrança a liquidar; - Outros acréscimos de custos.		
DIFERIMENTOS	Proveitos Diferidos: - Subsídios para investimentos; Custos Diferidos: - Seguros; - Outros custos diferidos.		
PROVISÕES	As provisões foram calculadas tendo em conta o Princípio da Prudência e as disposi�es do POCAL. Quanto às dividas de Terceiros, cuja cobrança seja duvidosa e cujo risco de incobrabilidade seja devidamente justificado, tem sido constituídas provisões segundo o estabelecido no ponto 2.7.1 do POCAL. O montante anual acumulado de provisão � determinado de acordo com as seguintes percentagens: - 50% para dividas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses; - 100% para dividas em mora há mais de 12 meses.		
DISPONIBILIDADE	As disponibilidades de caixa e depósitos bancários são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.		



NOTA 23 – COTAÇÕES QUE TENHAM SIDO UTILIZADAS PARA A CONVERSÃO EM EUROS DOS ELEMENTOS INCLUÍDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.

Não existem.

VIII – INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS

NOTA 24 – COMENTÁRIO ÀS RUBRICAS DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS, NOMEADAMENTE AS DESPESAS DE INSTALAÇÃO” E “DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO”.

A conta 432 – Despesas de Investigação regista o valor do Mapa de Ruído, bem como de projetos para caminhos rurais.

NOTA 25 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO CONSTANTES DO BALANÇO CONSOLIDADO E NAS RESPECTIVAS AMORTIZAÇÕES, AJUSTAMENTOS E PROVISÕES DE ACORDO COM OS SEGUINTE QUADROS:

30

O mapa do Ativo Bruto e Amortizações consolidado é o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação /ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros+Abates+Transferências	Saldo Final
De Bens de domínio público						
451 Terrenos e Recursos Naturais	226.022,66	0,00	0,00	0,00	0,00	226.022,66
452 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453 Outras Construções e Infra-estruturas	39.061.344,53	0,00	0,00	0,00	810.626,38	39.871.970,91
455 Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459 Outros Bens de domínio público	0,00	0,00	20.189,82	0,00	0,00	20.189,82
445 Imobilizações em curso	530.413,33	0,00	757.252,38	0,00	-816.534,96	471.130,75
446 Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	39.817.780,52	0,00	777.442,20	0,00	-5.908,58	40.599.314,14
De Imobilizações incorpóreas						
431 Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432 Despesas de investigação e desenvolvimento	440.480,21	0,00	0,00	0,00	0,00	440.480,21
433 Propriedade industrial e outros direitos	89.933,87	0,00	0,00	0,00	0,00	89.933,87
443 Imobilizações em curso	116.095,01	0,00	0,00	0,00	0,00	116.095,01
Diferenças de consolidação	1.714,79	0,00	19.424,33	0,00	-1.714,79	19.424,33
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	648.223,88	0,00	19.424,33	0,00	-1.714,79	665.933,42
De Imobilizações corpóreas						
421 Terrenos e Recursos Naturais	1.095.478,57	0,00	0,00	0,00	0,00	1.095.478,57
422 Edifícios e outras construções	17.825.974,47	0,00	25.569,54	0,00	367.611,58	18.219.155,59
423 Equipamento básico	1.242.138,80	0,00	41.016,83	0,00	-218,60	1.282.937,03
424 Equipamento de transporte	1.381.666,90	81.533,69	33.193,55	0,00	0,00	1.496.394,14
425 Ferramentas e utensílios	70.937,41	0,00	1.279,82	0,00	0,00	72.217,23
426 Equipamento administrativo	1.343.123,33	0,00	20.558,11	0,00	-60.068,71	1.303.612,73
427 Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429 Outras imobilizações corpóreas	248.102,44	0,00	7.119,86	0,00	0,00	255.222,30
442 Imobilizações em curso	372.106,40	0,00	15.629,55	0,00	-361.703,00	26.032,95
448 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	23.579.528,32	81.533,69	144.367,26	0,00	-54.378,73	23.751.050,54
De Investimentos Financeiros						
411 Partes de capital	145.707,00	0,00	0,00	0,00	0,00	145.707,00
412 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	403.657,36	0,00	0,00	403.657,36
414 Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415 Outras aplicações financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447 Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	145.707,00	0,00	403.657,36	0,00	0,00	549.364,36

AMORTIZAÇÕES CONSOLIDADAS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público				
4851 Terrenos e Recursos Naturais	4.283,20	0,00	0,00	4.283,20
4852 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
4853 Outras Construções e Infra-estruturas	15.160.713,82	1.330.188,80	-12.583,51	16.503.486,13
4855 Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
4859 Outros Bens de domínio público	0,00	84,12	0,00	84,12
Sub-Total	15.164.997,02	1.330.272,92	-12.583,51	16.507.853,45
De Imobilizações incorpóreas				
4831 Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
4832 Despesas de investigação e desenvolvimento	431.238,22	9.239,28	0,00	440.477,50
4833 Propriedade Industrial e outros direitos	89.933,87	0,00	0,00	89.933,87
Sub-Total	521.172,09	9.239,28	0,00	530.411,37
De Imobilizações corpóreas				
4821 Terrenos e Recursos Naturais	261.962,70	1.265,76	0,00	263.228,46
4822 Edifícios e outras construções				
48221 Edifícios	1.291.367,75	186.792,16	0,00	1.478.159,91
48222 Outras construções	490.650,60	67.181,34	6.896,30	550.935,64
4823 Equipamento básico	662.707,55	78.899,98	-58,32	741.665,85
4824 Equipamento de transporte	1.100.739,14	65.563,67	-88.977,45	1.255.280,26
4825 Ferramentas e utensílios	64.497,49	3.242,95	0,00	67.740,44
4826 Equipamento administrativo	1.243.484,60	41.862,44	58.426,39	1.226.920,65
4827 Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
4829 Outras imobilizações corpóreas	173.360,18	4.381,92	0,00	177.742,10
Sub-Total	5.288.770,01	449.190,22	-23.713,08	5.761.673,31
De Investimentos em imóveis				
4811 Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
4812 Edifícios e outras construções				
48121 Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
48122 Outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros				
491 Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
492 Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
495 Outras aplicações financeiras				
4951 Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
4952 Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
4953 Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	20.974.939,12	1.788.702,42	-36.296,59	22.799.938,13

NOTA 26 – INDICAÇÃO DOS CUSTOS SUPOSTADOS NO EXERCÍCIO E RESPEITANTES A EMPRÉSTIMOS OBTIDOS PARA FINANCIAR IMOBILIZAÇÕES, DURANTE A CONSTRUÇÃO, QUE TENHAM SIDO CAPITALIZADOS NESSE PERÍODO.

Não existem.

NOTA 27 – MONTANTE DOS AJUSTAMENTOS DE VALOR DOS ATIVOS COMPREENDIDOS NA CONSOLIDAÇÃO QUE TENHAM SIDO OBJECTO DE

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES EXTRAORDINÁRIAS, FEITAS EXCLUSIVAMENTE PARA FINS FISCAIS, INDICANDO OS MOTIVOS QUE OS JUSTIFICARAM.

Não existem.

NOTA 28 – INDICAÇÃO GLOBAL, POR CATEGORIAS DE BENS, DAS DIFERENÇAS MATERIALMENTE RELEVANTES, ENTRE OS CUSTOS DE ACTIVO CIRCULANTE, CALCULADOS DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA ADOPTADOS E OS RESPECTIVOS PREÇOS DE MERCADO.

Não existem.

NOTA 29 – FUNDAMENTAÇÃO DAS CIRCUNSTÂNCIAS ESPECIAIS QUE JUSTIFICARAM A ATRIBUIÇÃO A ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE DE UM VALOR INFERIOR AO MAIS BAIXO CUSTO DE MERCADO.

Não existem.

NOTA 30 – INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS PROVISÕES EXTRAORDINÁRIAS RESPEITANTES A ELEMENTOS DO ACTIVO CIRCULANTE RELATIVAMENTE AOS QUAIS, FACE A UMA ANÁLISE COMERCIAL RAZOÁVEL, SE PREVEJAM DESCIDAS ESTÁVEIS PROVENIENTES DE FLUTUAÇÕES DE VALOR.

Não existem.

NOTA 31 – MONTANTE TOTAL DAS DÍVIDAS A TERCEIROS APRESENTADAS NO BALANÇO CONSOLIDADO, COBERTAS POR GARANTIAS REAIS PRESTADAS PELAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO, COM INDICAÇÃO DA RESPECTIVA NATUREZA, FORMA E NORMA HABILITANTE À SUA CONCESSÃO.

Não existem.

NOTA 32 – DIFERENÇA, QUANDO LEVADA AO ACTIVO, ENTRE AS IMPORTÂNCIAS DAS DÍVIDAS A PAGAR E AS CORRESPONDENTES QUANTIAS ARRECADADAS, QUANDO APLICÁVEL.

Não existem.

NOTA 33 – REPARTIÇÃO DO VALOR LÍQUIDO CONSOLIDADO DAS VENDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS, POR CATEGORIAS DE ACTIVIDADES.

Não existem.

NOTA 34 – EFEITOS NA DETERMINAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO RESULTANTES DE CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA NÃO PREVISTOS NO POCAL E DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES EXTRAORDINÁRIAS EFECTUADOS COM VISTA A OBTER VANTAGENS FISCAIS, QUER TENHAM SIDO FEITAS DURANTE O EXERCÍCIO OU EM EXERCÍCIOS ANTERIORES, BEM COMO INFORMAÇÕES ADICIONAIS QUANDO TAL VALORIMETRIA TIVER INFLUÊNCIA MATERIALMENTE RELEVANTE NOS IMPOSTOS FUTUROS DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO.

34

Não existem.

NOTA 35 – DIFERENÇA ENTRE OS IMPOSTOS IMPUTADOS À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO E DOS EXERCÍCIOS ANTERIORES E OS IMPOSTOS JÁ PAGOS E A PAGAR RELATIVAMENTE A ESSES EXERCÍCIOS, DESDE QUE ESSA DIFERENÇA SEJA MATERIALMENTE RELEVANTE PARA A DETERMINAÇÃO DOS IMPOSTOS FUTUROS.

Não existem.

NOTA 36 – INDICAÇÃO GLOBAL RELATIVAMENTE ÀS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO DAS REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DE CADA UM DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DE FISCALIZAÇÃO PELO DESEMPENHO DAS



RESPECTIVAS FUNÇÕES NESTAS, BEM COMO DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS DAS ENTIDADES DE NATUREZA EMPRESARIAL.

O mapa dos membros de cada órgão executivo e fiscalização da MM, ADL e NM, é o seguinte:

Nome	Órgão Executivo do MIM		Conselho de Administração ADL		Conselho de Administração NIM		Órgão de Fiscalização		
	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	Situação na Entidade	Remuneração Líquida Auferida	MM	ADL	NIM
Anselmo Antunes de Sousa	Presidente	27.511,70							
Paulo Jorge Santos Dias Esteves	Vereador (T. I.)	25.501,46							
Paulo Jorge de Lemos Amara	Vereador (T. I.)	19.131,54							
Jorge Fernando Paulino Ramos			Administrador Liquidatário	0,00					
Armando Antônio Amado Pereira Caramelo					Liquidatário	0,00			
Carlos Duarte Almeida Pedro					Liquidatário	0,00			
TOTAL									
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, S. A.							14.022,00		
SROC - Cruz Martins & Féga Magro								1.845,00	
Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC, S. A.									2.552,00

NOTA 37 – INDICAÇÃO DOS DIPLOMAS LEGAIS ONDE SE BASEOU A REAVALIAÇÃO DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO, IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS OU DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS, BEM COMO, EXPLICITAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRATAMENTO DA INFLAÇÃO ADOPTADOS PARA O CÁLCULO, NO CASO DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS MÉTODOS DE REAVALIAÇÃO.

Não existem.

NOTA 38 – ELABORAÇÃO DO QUADRO DISCRIMINATIVO DAS REAVALIAÇÕES.

Não existiu reavaliação dos bens do imobilizado.

NOTA 39 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR.

Embora que com a entrada em vigo da nova Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, alguns perímetros de consolidação foram alargados, no caso do Município de Mêda manteve-se inalterável, pelo que os períodos são comparáveis.

NOTA 40 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS FINANCEIROS, COMO SEGUE:

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013			2014	2013
681	Juros suportados	252.436,29	223.480,09	781	Juros obtidos	21.714,58	2.661,31
682	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	1.664,15
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	7.689,20	27.342,30	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-238.410,91	-246.496,93	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		21.714,58	4.325,46			21.714,58	4.325,46

NOTA 41 – DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS, COMO SE SEGUE:

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2014	2013			2014	2013
691	Transferências de capital concedidas	239.999,98	117.763,20	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	11.375,89
694	Perdas em imobilizações	1.525,64	173.758,48	794	Ganhos em imobilizações	51,00	937,09
695	Multas e Penalidades	189,34	0,00	795	Benefícios de penalidades contratuais	6.771,14	3.379,50
696	Aumentos de amortizações e de provisões	0,00	18,06	796	Reduções de amortizações e de provisões	113,06	64.123,88
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	245.825,11	379.854,30	797	Correcções relativas a exercicios anteriores	130.088,97	372.169,78
698	Outros custos e perdas extraordinárias	1.972,41	1.282,27	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	605.883,49	615.017,34
	Resultados extraordinários	253.395,18	394.327,17				
		742.907,66	1.067.003,48			742.907,66	1.067.003,48

NOTA 42 – DESDOBRAMENTO DAS CONTAS DE PROVISÕES/AJUSTAMENTOS ACUMULADOS E EXPLICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO, DE ACORDO COM O QUADRO SEGUINTE:

Código das Contas do POCAL	Descrição	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00			0,00
291	Provisões para cobranças duvidosas	893,51	56,02	113,06	836,47
292	Provisões para riscos e encargos	0,00			0,00
39	Provisões para depreciação de existências	0,00			0,00
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00			0,00
TOTAL		893,51	56,02	113,06	836,47

NOTA 43 – INDICAÇÃO DOS BENS UTILIZADOS NO REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA, COM MENÇÃO DOS RESPECTIVOS VALORES CONTABILÍSTICOS.

Não existem.

NOTA 44 – VALOR GLOBAL DA DÍVIDA BRUTA CONSOLIDADA.

Código e designação das contas	Dívida Bruta Consolidada				Eliminações / ajustamentos	Dívida Consolidada
	MM	ADL	NM	TOTAL		
Passivo Exigível Global	7.511.158,39	1.493,51	0,00	7.512.651,90	0,00	7.512.651,90
Operações de Tesouraria	-326.762,49	0,00	0,00	-326.762,49	0,00	-326.762,49
Fundo de Apoio Municipal	-403.657,36	0,00	0,00	-403.657,36	0,00	-403.657,36
TOTAL	6.780.738,54	1.493,51	0,00	6.782.232,05	0,00	6.782.232,05